



ESTÁGIO DE REGÊNCIA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS NO PÓS-ENSINO REMOTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

REGENCY INTERNSHIP IN BIOLOGICAL SCIENCES IN POST-REMOTE EDUCATION: AN EXPERIENCE REPORT

PASANTÍA DE REGENCY EN CIENCIAS BIOLÓGICAS EN EDUCACIÓN POST-REMOTO: REPORTE DE EXPERIENCIA

Diogo Leonardo Santos Silva¹, Luciana Kelly de Sousa Silva², Joana Larissa Vicente da Silva³, Suzy Nunes Crispim⁴, Márcio Frazão Chaves⁵, Lilian Arruda Ribeiro⁶

e443079

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i4.3079>

PUBLICADO: 04/2023

RESUMO

O estágio supervisionado obrigatório tem a finalidade de inserir o profissional em formação no âmbito de atuação, possibilitando o desenvolvimento e aprimoramento de habilidades e competências essenciais para analisar, refletir e intervir no cenário profissional. O estágio supervisionado geralmente é dividido em três níveis: I (observação), II (auxílio) e III (regência). A pandemia provocada pela disseminação do coronavírus 2019 afetou negativamente vários setores sociais, como a educação, em que várias instituições migraram para o ensino remoto, a fim de promover a continuidade do ensino. Contudo, pouco se sabe quais os impactos da pandemia no processo de ensino-aprendizagem dos alunos, sendo mais bem evidenciados no pós-ensino remoto. Sendo assim, o objetivo foi relatar e descrever as experiências obtidas e vivenciadas a partir do estágio supervisionado III em ensino de Ciências Biológicas. Metodologicamente, trata-se de um relato das experiências obtidas e presenciadas durante a realização do estágio em uma escola pública de ensino médio em que havia retomado as atividades presenciais após o ensino remoto, sendo localizada em um dos municípios do estado da Paraíba (Brasil). Referentes às atividades realizadas no estágio, estas foram observação, planejamento e execução de aulas teóricas e/ou práticas. Além disso, por meio do estágio, foram observados alguns obstáculos potencializados pelo ensino remoto, como a dificuldade de interação entre os estagiários com os alunos, bem como pelo desvio do foco da aula para o celular por parte de alguns alunos. Diante disso, julga-se que, a realização do estágio contribuiu para o desenvolvimento profissional dos professores em formação.

PALAVRAS-CHAVE: Formação docente. Licenciatura. Ensino presencial.

ABSTRACT

The mandatory supervised internship aims to insert the professional in training into the scope of action, enabling the development and improvement of essential skills and competencies to analyze, reflect and intervene in the professional scenario. The supervised internship is usually divided into three levels: I (observation), II (assistance) and III (regency). The pandemic caused by the spread of the 2019 coronavirus has negatively affected various social sectors, such as education, in which several institutions have migrated to remote teaching in order to promote continuity of teaching. However, little is known about the impacts of the pandemic on the students' teaching-learning process, being better evidenced in post-remote teaching. Therefore, the objective was to report and describe the experiences obtained and lived from the supervised internship III in Biological Sciences teaching. Methodologically, it is an account of the experiences obtained and witnessed during the internship at a public high school where he had resumed face-to-face activities after remote teaching, located in one of the municipalities of the state of Paraíba (Brazil). Regarding the activities carried out in the internship, these were observation, planning and execution of theoretical and/or practical classes. In addition, through the internship, some obstacles potentiated by remote teaching were observed, such as the difficulty of

¹ Universidade Federal de Campina Grande - Centro de Educação e Saúde.

² Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Campina Grande.

³ Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Campina Grande.

⁴ Professora da Escola Estadual Cidadã Integral Orlando Venâncio dos Santos (Cuité-PB).

⁵ Professor da Universidade Federal de Campina Grande.

⁶ Doutorada em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela Universidade Federal da Paraíba.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTÁGIO DE REGÊNCIA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS NO PÓS-ENSINO REMOTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
Diogo Leonardo Santos Silva, Luciana Kelly de Sousa Silva, Joana Larissa Vicente da Silva,
Suzy Nunes Crispim, Márcio Frazão Chaves, Lillian Arruda Ribeiro

interaction between interns and students, as well as the shift of focus from class to cell phone by some students. Given this, it is believed that the completion of the internship contributed to the professional development of teachers in training.

KEYWORDS: *Teacher training. Graduation. Classroom teaching.*

RESUMEN

La práctica tutelada obligatoria tiene como objetivo insertar al profesional en formación en el ámbito de actuación, posibilitando el desarrollo y perfeccionamiento de habilidades y competencias esenciales para analizar, reflexionar e intervenir en el escenario profesional. La pasantía supervisada se suele dividir en tres niveles: I (observación), II (asistencia) y III (director). La pandemia provocada por la propagación del coronavirus 2019 ha afectado negativamente a diversos sectores sociales, como el educativo, en el que varias instituciones han migrado a la enseñanza a distancia con el fin de promover la continuidad de la docencia. Sin embargo, poco se sabe sobre los impactos de la pandemia en el proceso de enseñanza-aprendizaje de los estudiantes, evidenciándose mejor en la enseñanza post-remota. Por lo tanto, el objetivo fue relatar y describir las experiencias obtenidas y vividas a partir de la pasantía tutelada III en la enseñanza de las Ciencias Biológicas. Metodológicamente, se trata de un relato de las experiencias obtenidas y testificadas durante la pasantía en una escuela secundaria pública donde había retomado las actividades presenciales después de la enseñanza a distancia, ubicada en uno de los municipios del estado de Paraíba (Brasil). En cuanto a las actividades realizadas en la pasantía, estas fueron de observación, planificación y ejecución de clases teóricas y/o prácticas. Además, a través de la pasantía, se observaron algunos obstáculos potenciados por la enseñanza a distancia, como la dificultad de interacción entre los pasantes y los estudiantes, así como el cambio de enfoque de la clase al celular por parte de algunos estudiantes. Ante esto, se cree que la realización de la pasantía contribuyó al desarrollo profesional de los docentes en formación.

PALABRAS-CLAVE: *Formación de profesores. Graduación. Enseñanza presencial.*

1 INTRODUÇÃO

A educação é considerada uma das principais ferramentas de transformação e desenvolvimento da sociedade, tornando necessária a atuação de professores com alto grau de comprometimento profissional, cujas habilidades e competências são atingidas quando o profissional em formação busca comprometimento, determinação e responsabilidade durante a execução do estágio obrigatório (SCALABRIN; MOLINARI, 2013).

O estágio supervisionado (ES) como disciplina obrigatória, possibilita que o docente em formação exerça a prática profissional, estabelecendo elos com os conteúdos teóricos obtidos durante a graduação (DINIZ, 2020; SILVA; GASPAS, 2018), proporcionando uma base sólida de formação profissional, permitindo ao estagiário desenvolver habilidades e competências necessárias para analisar e intervir em situações presentes no cotidiano da profissão docente (DE SOUSA; INDJAI; MARTINS, 2020).

A formação do futuro docente refere-se à imersão aos conteúdos teóricos e práticos, referente à área do curso. Contudo, ainda se faz necessário adquirir experiências voltadas às metodologias de ensino, sendo estas proporcionadas através do ES obrigatório (SEIXAS; ARAÚJO, 2017). Neste contexto, o ES é um instrumento essencial na formação docente de alunos dos cursos de licenciaturas, pois por meio do estágio, ocorre a imersão do aluno no cenário escolar e do contato sociocultural com indivíduos que compõe a comunidade escolar profissional em formação, possibilitando o despertar e



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTÁGIO DE REGÊNCIA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS NO PÓS-ENSINO REMOTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
Diogo Leonardo Santos Silva, Luciana Kelly de Sousa Silva, Joana Larissa Vicente da Silva,
Suzy Nunes Crispim, Márcio Frazão Chaves, Lillian Arruda Ribeiro

aprimoramento de habilidades e competências para enfrentamento de situações presentes no cotidiano da profissão (SCALABRIN; MOLINARI, 2013).

O ES nos cursos de licenciatura possibilita a vivência de experiências no cenário escolar e com profissionais docentes, promovendo a aproximação com a realidade do ensino básico, bem como melhor compreensão da prática docente (DE SOUSA; INDJAI; MARTINS, 2020). Para tal, a realização do ES geralmente ocorre em três níveis: I – observação da prática docente; II – auxílio na prática docente; III – elaboração e execução de aulas (regência) (DINIZ, 2020).

A partir dos módulos de observação, participação e regência, o discente-estagiário torna-se apto a construir ações pedagógicas, contribuindo não apenas para o seu aprimoramento profissional no âmbito da educação, sobretudo nas metodologias voltadas ao ensino (MACHADO et al., 2016), mas também para o desenvolvimento e aprimoramento da criticidade e reflexões sobre o contexto em que a escola e os alunos estão inseridos, possibilitando a busca por estratégias capazes de contribuir positivamente para a escola e comunidade (BRITO, 2021).

Durante a realização do ES, o docente em formação é orientado por um professor da instituição de ensino em que o estagiário é vinculado como aluno, bem como é supervisionado em determinado local de trabalho por um profissional com experiência na área de atuação (SILVA *et al.*, 2020). Nas licenciaturas, a prática do ES deve ser valorizada não apenas pelos estagiários, mas também pelas políticas públicas, pois geralmente o cenário de realização são as escolas públicas (DE CARVALHO, 2013).

Por meio do ES, o discente-estagiário pode não apenas demonstrar suas habilidades adquiridas durante o trajeto no curso de licenciatura, bem como sua criatividade no cenário do ensino, mas também analisar, refletir e perceber se estão aptos a estarem à frente de uma sala de aula, bem como se sua verdadeira vocação profissional está ligada à docência (SEIXAS; ARAÚJO, 2017).

O cenário pandêmico, resultante da propagação mundial do SARS-CoV-2 (coronavírus da síndrome respiratória aguda grave 2) responsável pela doença do coronavírus 2019 (COVID-19), impactou negativamente diversos setores da sociedade, como a educação, sendo este um dos mais afetados, pois no contexto educacional, várias instituições realizaram a suspensão das atividades presenciais e adotaram o ensino remoto, como uma estratégia de promoção à educação na pandemia (SILVA *et al.*, 2022; SILVA, MARTINS, 2022). Além disso, os métodos avaliativos tradicionalmente utilizados no ensino presencial não demonstraram tanta eficácia no ensino remoto, sendo necessário adaptar a forma de avaliar os alunos (LENTO, 2022).

O estudo realizado por Grossi; Minoda e Fonseca (2020) demonstrou que a implementação do ensino remoto como consequência da pandemia da COVID-19 ocasionou diversos obstáculos no contexto do ensino, visto que esta modalidade não se mostrou acessível a todas as famílias devido à carência por recursos tecnológicos essenciais para a promoção da educação, falta de ambiente adequado para estudos, bem como o despreparo de muitos pais em auxiliar seus filhos no processo de aprendizagem, contribuiu para potencializar os impactos ocasionados pela pandemia no cenário do



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTÁGIO DE REGÊNCIA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS NO PÓS-ENSINO REMOTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
Diogo Leonardo Santos Silva, Luciana Kelly de Sousa Silva, Joana Larissa Vicente da Silva,
Suzy Nunes Crispim, Márcio Frazão Chaves, Lillian Arruda Ribeiro

ensino. Nesta perspectiva, o ensino remoto intensificou o desequilíbrio na aprendizagem dos alunos, (BRAGA, 2021).

Contudo, ainda pouco se sabe sobre os impactos da pandemia da COVID-19 no processo de ensino-aprendizagem, sendo, possivelmente, mais bem identificados no retorno às atividades presenciais de ensino. Neste contexto, existe uma carência por estudos sobre tais impactos. Diante disso, foi objetivo relatar e descrever as experiências obtidas e vivenciadas a partir do ES III em ensino de Ciências Biológicas.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um relato das experiências vivenciadas por alunos universitários do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Campina Grande/ Centro de Educação e Saúde (UFCG/CES), durante a realização do ES-III, no período de maio a agosto de 2022. As experiências descritas no relato foram vivenciadas durante um período pós-ensino remoto, onde a escola em que houve a realização do estágio havia retomado há poucas semanas suas atividades presenciais.

O relato de experiência trata-se de uma produção descritiva de conhecimento acadêmico e/ou profissional obtidos mediante vivências em um dos três pilares do ensino superior, como o ensino, a pesquisa ou extensão. Para a realização de tal estudo, foram adotadas algumas etapas descritas anteriormente na literatura: 1 – Introdução (conceituação do tema, justificativa e relevância da pesquisa e objetivo), 2 – Metodologia (descrição temporal e espacial, caracterização da experiência e atividade desenvolvida), 3 – Resultados (principais experiência vivenciadas), 5 – Discussão (diálogo com a literatura e reflexão crítica), 6 – Considerações finais (Reflexão sobre o alcance da proposta do relato, bem como prospecção e limitações do relato) e 7 – Referências (MUSSI; FLORES; DE ALMEIDA, 2021).

3 RESULTADOS

3.1 DIAGNOSE ESCOLAR

A Escola Cidadã Integral Orlando Venâncio dos Santos (ECIOVS), trata-se de uma instituição pública e estadual de ensino médio que oferta turmas para os períodos integral e noturno para os três níveis (1º; 2º e 3º ano), sendo localizada no município de Cuité- PB (Brasil).

No período integral, a ECIOVS oferta 13 turmas de ensino médio, totalizando 402 alunos matriculados. No ensino integral, a escola dispõe de 2 professores de Biologia para atender a demanda dos alunos na disciplina. O número de alunos por turma encontra-se abaixo na Tabela 1.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

ESTÁGIO DE REGÊNCIA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS NO PÓS-ENSINO REMOTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
 Diogo Leonardo Santos Silva, Luciana Kelly de Sousa Silva, Joana Larissa Vicente da Silva,
 Suzy Nunes Crispim, Márcio Frazão Chaves, Lillian Arruda Ribeiro

Tabela 1. Número de alunos por turma, matriculados no ensino integral na ECIOVS, durante a realização do ES-III

Turmas	Nº de alunos matriculados
1º A	34
1º B	33
1º C	35
1º D	34
1º E	31
2º A	28
2º B	27
2º C	29
2º D	28
3º A	32
3º B	32
3º C	31
3º D	28
Total:	402

Fonte: ECIOVS, (2022)

3.2 REGÊNCIA EM SALA DE AULA

O período de regência do ES-III consistiu em atuar na prática docente do ensino de Ciências Biológicas, sob a supervisão de um professor preceptor na escola-alvo, onde foram desenvolvidas no âmbito escolar as seguintes atividades: ministrar aulas e aplicar atividades avaliativas nas turmas.

Na regência, os estagiários executaram atividades de docência com carga total de 20 horas/aulas, com ocorrência de 2 a 4 aulas semanais. Estas atividades foram: ministrar aulas teóricas e aulas experimentais, e aplicar atividades avaliativas nas turmas.

Tabela 2. Temáticas abordadas nas turmas contempladas pelo estágio

Conteúdos trabalhados	Turmas
Hematologia	3º A, 3º B, 3º C, 3º D, 2º A, 2º B, 2º D
Microbiologia	2º A, 2º B

Fonte: autores (2022)

Nas aulas teóricas e/ou experimentais foram trabalhadas as temáticas referentes ao tecido sanguíneo (hematologia: histologia, leitura de hemogramas e sistema ABO), bem como sobre microbiologia (bactérias, protozoários, fungos e vírus), sendo que a primeira temática consistiu em explicar e auxiliar os alunos das turmas a entenderem os resultados e a desenvolverem a curiosidade em verificar resultados obtidos em hemogramas. Isto ocorreu com o intuito de promover educação em



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTÁGIO DE REGÊNCIA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS NO PÓS-ENSINO REMOTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
Diogo Leonardo Santos Silva, Luciana Kelly de Sousa Silva, Joana Larissa Vicente da Silva,
Suzy Nunes Crispim, Márcio Frazão Chaves, Lillian Arruda Ribeiro

saúde para os discentes, a fim de sensibilizá-los sobre a importância da realização do hemograma e da realização das consultas médicas. Na temática de microbiologia, o foco foi apresentar quais os principais tipos e diversidade de microrganismos que existem, bem como sensibilizar os alunos sobre a importância biológica deles e sobre o fato da maioria não ser patogênica para os seres humanos. Os temas supracitados foram trabalhados seguindo o planejamento anual do professor supervisor da disciplina.

Além das aulas teóricas e práticas ministradas, os estagiários tiveram a oportunidade de aplicar atividades avaliativas, sob supervisão da docente da disciplina, permitindo amadurecimento referentes a este parâmetro da profissão docente por parte dos discentes-estagiários.

3.3 ATIVIDADES EXTRACLASSE

As atividades extraclasses realizadas durante o estágio foram: familiarização com o ambiente escolar, elaboração dos planos de aula, observação da discussão sobre orçamento democrático escolar, observação da gincana escolar, bem como a escrita do relatório do estágio.

A familiarização com o cenário escolar consistiu em conhecer a estrutura escolar, como salas de aulas, refeitório e auditório, sala dos professores, bem como o laboratório de Biologia.

Os planos de aulas foram construídos mediante supervisão e aprovação do professor da disciplina, utilizando como base o planejamento anual seguido por este profissional.

No dia 30/05/2022, entre 08:30 e 09:30 (horário de Brasília), o orçamento democrático escolar, uma ferramenta de gestão democrática da comunidade escolar e local para decidir a melhor forma de gerir alguns recursos da escola. Neste, participaram os gestores, professores, demais funcionários, e os alunos da instituição. Dentre uma das discussões estava em pauta destinar parte dos recursos para ampliação do laboratório de Biologia.

No dia 20/06/2022, entre 13:30 e 16:30, ocorreu a observação de uma das gincanas escolares. Nesta, as turmas dos alunos foram divididas em três equipes (verde, azul, amarela), cujo objetivo era que estes desenvolvessem projetos e respondessem a questões referentes à temática de meio ambiente. Esta gincana ocorre anualmente e possui o propósito de trabalhar, dinamicamente, a temática, contribuindo para sensibilização dos alunos sobre a importância da preservação ambiental e do gerenciamento adequado dos recursos naturais. Além disso, alguns docentes da escola trabalham a temática de meio ambiente de modo multidisciplinar em sala de aula, contribuindo para a construção de uma visão mais ampla dos alunos sobre o meio ambiente.

3.4 DIFICULDADES OBSERVADAS

Os principais obstáculos observados no processo de ensino-aprendizagem foram: a dificuldade de interação com os discentes, pois alguns alunos demonstraram pouco ou nenhum interesse em interagir com os estagiários no âmbito da prática docente, bem como também foi observado dificuldades em prender o foco do aluno nas explicações dos conteúdos, pois alguns estavam utilizando o celular sem a permissão dos professores.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTÁGIO DE REGÊNCIA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS NO PÓS-ENSINO REMOTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
Diogo Leonardo Santos Silva, Luciana Kelly de Sousa Silva, Joana Larissa Vicente da Silva,
Suzy Nunes Crispim, Márcio Frazão Chaves, Lillian Arruda Ribeiro

4 DISCUSSÃO

Os cursos de licenciatura possuem o ES como atividade obrigatória devido à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96, a fim de preparar os professores em formação para a vida profissional (DA SILVA; BARROS, 2022), aproximando-o da realidade do seu futuro ambiente de trabalho (PIMENTA; LIMA, 2006). Esta obrigatoriedade da realização dos estágios na formação docente surgiu a partir de análises e reflexões de indivíduos que pensam, teorizam, e praticam educação, resultando no estabelecimento de diretrizes e regulamentações para as licenciaturas (SILVA; GASPAS, 2018).

A profissão de professor envolve a teoria e a prática, sendo que o modo como é aprendido a ensinar tende a ocorrer variações conforme os aprendizados e experiências obtidos ao longo da formação docente. Neste sentido, geralmente os docentes em formação tem como referência profissional o professor que lhe ensinou, e ao chegar a uma sala de aula é natural que o futuro docente, ao ministrar uma aula, busque reproduzir sua experiência como aluno e seja induzido a imitar o professor que o formou e, posteriormente, desenvolva seus próprios métodos de ensino (PIMENTA; LIMA, 2006). Com isto, torna-se evidente a necessidade de uma formação continuada para os docentes, pois os tempos mudam, necessitando inserir a tecnologia no ensino tradicional.

Os estagiários tiveram a oportunidade de aplicar atividades avaliativas, onde, por meio disto, foi possível observar a complexidade do processo avaliativo. A avaliação é uma das etapas do processo de ensino-aprendizado, onde deveria ser considerada um momento privilegiado e não uma ferramenta punitiva, gerando angústia em vários docentes por terem que utilizá-la como instrumento de repressão para manter o interesse dos alunos nas aulas. Além disso, embora existam várias maneiras de verificar o aprendizado dos alunos, culturalmente, no Brasil o principal método de avaliação continua sendo a prova escrita (MORETTO, 2014). Sendo assim, o docente deve atuar como pesquisador na área de ensino, bem como ser um facilitador na construção do conhecimento dos alunos, desvinculando-se de práticas antigas e adotando recursos tecnológicos atuais para o ensino (PAULA, 2022).

No que se refere aos principais obstáculos observados durante a realização do estágio, está a baixa interação dos alunos com os estagiários. Talvez isto tenha ocorrido por receio dos discentes frente aos novos professores (estagiários) devido estarem acostumados com a docente da disciplina. Além disso, a baixa interação foi mais frequente nas aulas teóricas em comparação com as aulas práticas, sugerindo que as aulas teóricas foram as principais causas deste obstáculo observado. Vilela *et al.*, (2021) apontaram que, na maioria das vezes, os alunos consideram as aulas teóricas como cansativas, decorativas e enfadonhas.

Outro obstáculo observado foi a dificuldade em prender o foco do aluno nas explicações dos conteúdos, pois alguns estavam utilizando o celular sem a permissão dos professores. Atualmente não existe legislação geral quanto o uso do celular em sala de aula. Contudo, as próprias instituições de ensino estabelecem suas regras (BRITO; FREIRE, 2021). Além disso, o ensino remoto pode ter sido o responsável por potencializar a dependência dos alunos quanto ao uso do celular, sendo um parâmetro que merece ser estudado posteriormente.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTÁGIO DE REGÊNCIA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS NO PÓS-ENSINO REMOTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
Diogo Leonardo Santos Silva, Luciana Kelly de Sousa Silva, Joana Larissa Vicente da Silva,
Suzy Nunes Crispim, Márcio Frazão Chaves, Lillian Arruda Ribeiro

O estágio deve ser considerado uma ferramenta para articulação da teoria e da prática, bem como uma aproximação do profissional em formação com o cenário de atuação. O estágio não deve ser rotulado como prática em si, devido à limitação de tempo que o estagiário permanece no cenário escolar, bem como pela carência de autonomia. Contudo, a realização do estágio faz-se fundamental na formação profissional, tendo em vista que é um momento de transição do aluno-formando para profissional-professor (ROSA; WEIGERT; SOUZA, 2012). Além disso, o ES não é restrito apenas a o cumprimento de exigências acadêmicas, mas também um recurso de crescimento profissional e pessoal, bem como de integração entre o ensino superior e o ensino básico (BERNARDY; PAZ, 2012).

Durante a realização do ES-III em Ciências Biológicas, ofertado pela UFCG/CES, os discentes-estagiários tiveram a oportunidade de imergirem no cenário da prática docente em Biologia em escolas de ensino médio, onde tiveram a oportunidade de observar, planejar e ministrar aulas teóricas e práticas, bem como elaborar e aplicar atividades avaliativas, sob a orientação de um docente da universidade e supervisão de um professor da escola-alvo. Santos & Freire (2017) apontam que estas atividades estão coerentes com as exigências do estágio de regência de classe, contribuindo para a capacitação profissional do docente em formação.

Durante a realização do estágio, foram observados que alguns discentes apresentaram dificuldades para interagir pessoalmente com os professores, bem como alguns alunos constantemente faziam uso do celular, evidenciando a necessidade de buscar estratégias para que o aluno utilize este recurso tecnológico como ferramenta de aprendizagem. O celular é um aparelho popular que permite acesso a aplicativos que podem ser utilizados como recurso didático (BENTO; CAVALCANTE, 2013).

5 CONSIDERAÇÕES

O ES como ferramenta para a futura prática docente é essencial nos cursos de licenciatura, pois, por meio deste, os estagiários podem compreender melhor o campo de atuação em que está se formando, aprimorar-se para exercer a profissão, bem como verificar sua vocação e afinidade para a docência no ensino básico.

No tocante à condução do estágio após o ensino remoto, os discentes-estagiários tiveram a oportunidade de presenciar experiências únicas oriundas da transição do ensino remoto para o presencial, sobretudo referentes aos impactos do ensino remoto, contribuindo para o amadurecimento profissional em que estes saberes podem ser úteis em possíveis futuras pandemias. Além disso, ao realizar o ES em escola pública, os estagiários devolveram à sociedade parte do investimento utilizado em sua formação, fomentando a importância da realização dos estágios de graduação, sobretudo em instituições públicas.

Para a resolução da carência por estudos que evidenciem os impactos do ensino remoto no processo de ensino-aprendizagem dos alunos, faz-se essencial que os profissionais da área relatem suas experiências nos variados contextos de ensino, a fim de contribuir para o enriquecimento da literatura científica sobre a temática abordada.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTÁGIO DE REGÊNCIA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS NO PÓS-ENSINO REMOTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
Diogo Leonardo Santos Silva, Luciana Kelly de Sousa Silva, Joana Larissa Vicente da Silva,
Suzy Nunes Crispim, Márcio Frazão Chaves, Lilian Arruda Ribeiro

REFERÊNCIAS

- BENTO, M. C. M.; CAVALCANTE, R. dos S. Tecnologias Móveis em Educação: o uso do celular na sala de aula. **Revista de Educação, Cultura e Comunicação**, v. 4, n. 7, p. 113-120, 2013.
- BERNARDY, K.; PAZ, D. M. T. Importância do estágio supervisionado para a formação de professores. *In: XVII Seminário Interinstitucional de ensino, pesquisa e extensão. Anais [...]* Unicruz, p. 1-4, 2012.
- BRAGA, H. P. Ensino Remoto: contexto, consequências e desafios. **Revista PET Economia (UFES)**, v. 2, p. 76-79, 2021.
- BRITO, B. D.; FREIRE, N. M. B. Educação para a paz no cenário virtual. **Cadernos de Educação**, v. 20, n. 41, p. 1-19, 2021. DOI: <https://doi.org/10.15603/1679-8104/ce.v20n41p1-19>.
- BRITO, L. I. S. Estágio de regência no ensino médio em tempos de pandemia: um relato vivenciado pelos futuros docentes. **Boletim de Conjuntura**, v. 7, n. 19, p. 62-68, 2021. DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.5029546>.
- DA SILVA, C. D.; BARROS, A. L. da S. Ensino remoto: reflexões sobre o estágio supervisionado em tempos de pandemia. **Revista Pergaminho**, v. 2, n. 1, p. 27-40, 2022.
- DE CARVALHO, A. M. F. T. A (Trans)Formação pelo Estágio Supervisionado Obrigatório em um Curso de Licenciatura em Matemática. **Educação Matemática Pesquisa**, v. 15, n. 3, p. 630-646, 2013.
- DE SOUSA, L. M.; INDJAI, S.; MARTINS, E. S. Formação inicial de docentes de biologia: limites e possibilidades do Estágio Supervisionado no ensino médio. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades**, v. 2, n. 2, p. 1-12, 2020. DOI: <https://doi.org/10.47149/pemo.v2i2.3668>.
- DINIZ, Y. B. A importância do estágio de observação para a formação de professores de biologia. **Horizontes - Revista de Educação**, v. 9, n. 31, 2020. DOI: <https://doi.org/10.30612/hre.v9i16.10859>.
- GROSSI, M. G. R.; MINODA, D. de S.; FONSECA, R. G. P. Impacto da pandemia do covid-19 na educação: reflexos na vida das famílias. **Teoria E Prática Da Educação**, v. 23, n. 3, p. 150-170, 2020. DOI: <https://doi.org/10.4025/tpe.v23i3.53672>.
- LENTO, S. R. **O impacto da pandemia de COVID-19 na qualidade da aprendizagem dos alunos: percepções e representações da equipa diretiva e dos professores num agrupamento de escolas do Alentejo**. 2022. 171 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Educação – Administração, Regulação e Políticas Educacionais) – Escola de Ciências Sociais, Universidade de Évora, Évora (Portugal), 2022.
- MACHADO, A. V. A. et al. A experiência do estágio de regência em ciências biológicas na formação da identidade docente. **Anais [...]** III CONEDU. Campina Grande: Realize Editora, 2016. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/19809>. Acesso em: 15/01/2023.
- MORETTO, V. P. **Prova: Um momento privilegiado de estudo, não um acerto de contas**. 9. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2014.
- MUSSI, R. F. de F.; FLORES, F. F.; DE ALMEIDA, C. B. de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Revista Práxis Educacional**, v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021. DOI: <https://doi.org/10.22481/praxisedu.v17i48.9010>.
- PAULA, L. H. de. O impacto do retorno às aulas em docentes, alunos e famílias durante o período de pandemia. **Revista Contemporânea**, v. 2, n.1, p. 314–330, 2022.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ESTÁGIO DE REGÊNCIA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS NO PÓS-ENSINO REMOTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
Diogo Leonardo Santos Silva, Luciana Kelly de Sousa Silva, Joana Larissa Vicente da Silva,
Suzy Nunes Crispim, Márcio Frazão Chaves, Lillian Arruda Ribeiro

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e docência: diferentes concepções. **Póiesis**, v. 3, p. 5-24, 2006.

ROSA, J. K. L.; WEIGERT, C.; SOUZA, A. C. G. de A. Formação docente: reflexões sobre o estágio curricular. **Ciência & Educação**, v. 18, n. 3, p. 675-688, 2012. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1516-73132012000300012>.

SANTOS, E. A. dos; FREIRE, L. I. F. Planejamento e aprendizagem docente durante o estágio curricular supervisionado. **ACTIO: Docência em Ciências**, v. 2, n. 1, p. 263-281, 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.3895/actio.v2n1.6767>.

SCALABRIN, I. C.; MOLINARI, A. M. C. A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas. **Revista Unar**, v. 7, n. 1, p. 1-12, 2013.

SEIXAS, W. J.; ARAÚJO, J. N. **Percepção do licenciando em Ciências Biológicas sobre a importância do estágio supervisionado para sua atuação docente**. 2017. TCC (Graduação) - Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, 2017.

SILVA, A. L. dos S. *et al.* Estágio Supervisionado em um Curso de Licenciatura em Educação do Campo: desafios na regência. **Revista Insignare Scientia**, v. 3, n. 4, p. 41-60, 2020. DOI: <https://doi.org/10.36661/2595-4520.2020v3i4.11808>.

SILVA, D. L. S. *et al.* A Residência Pedagógica na licenciatura em Ciências Biológicas no contexto da pandemia: um relato de experiência. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 3, p. e50311326898, 2022. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i3.26898>.

SILVA, D. L. S.; MARTINS, G. V. F. A Monitoria de Embriologia e Histologia no contexto da pandemia: um relato de experiência. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 6, p. e48211629119-e48211629119, 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i6.29119>.

SILVA, H. I.; GASPAS, M. Estágio supervisionado: a relação teoria e prática reflexiva na formação de professores do curso de Licenciatura em Pedagogia. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 99, n. 251, p. 205-221, 2018. DOI: <https://doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.99i251.3093>.

VILELA, P. F. *et al.* A Importância da Aula de Campo no Ensino e Aprendizagem da Ciência Geográfica. **Revista Eletrônica Casa de Makunaima** v. 3, n. 5, p. 19-30, 2021.